

Presidenciáveis tucanos cortejam Roseana

Biaman Prado/O Estado do Maranhão

Presença de Serra e Tasso na abertura de mostra de arte em São Luís é interpretada como um sinal de que os dois disputam o apoio de um dos nomes mais fortes do PFL

SÃO LUÍS – A abertura do projeto itinerante da Mostra do Redescobrimento, na noite de sábado, em São Luís, atraiu os dois mais fortes presidenciáveis do PSDB à terra da anfitriã do evento, a governadora Roseana Sarney (PFL). Convidados por Roseana, o ministro da Saúde, José Serra, e o governador do Ceará, Tasso Jereissati, desembarcaram na capital maranhense para prestigiar a governadora. Mas o gesto dos tucanos foi recebido por interlocutores do PFL como a disputa por um importante apoio para suas eventuais candidaturas.

Melhor colocada nas pesquisas sobre prováveis candidatos à Presidência, entre os nomes apontados da aliança governista, Roseana terá uma forte influência na decisão sobre o rumo que o PFL tomará na sucessão de 2002. A governadora, que nas pesquisas já atingiu 16% da preferência dos eleitores, insiste que não é candidata à sucessão de Fernando Henrique. “Quero continuar o trabalho que venho fazendo no Maranhão”, afirmou.

Roseana diz que prefere uma vaga no Senado e em nenhuma hipótese aceitará o posto de vice na chapa apoiada por FHC. Esse, aliás, é o maior drama do PFL, que tem os nomes com melhores índices nas pesquisas dentro da base governista – Roseana e o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães –, mas nenhum dos dois se dispõe a apresentar-se para a disputa. “ACM sabe de seus limites na corrida presidencial e Roseana sabe que tem espaço para crescer, mas os dois têm excesso de pragmatismo”, avalia um dirigente pefelista.

No evento, na capital do Maranhão, todos negaram qualquer conotação política do encontro. Roseana disse que o motivo do convite a Serra e Tasso para a abertura da mostra foi meramente protocolar.

Serra, apontado na última pesquisa do Ibope com 8% das intenções de voto, não quis fazer comentários sobre o páreo presidencial. Perguntado sobre a possibilidade de um pacto, resultante do encontro com Roseana e Tasso, ele foi reticente: “Minha única preocupação

atual é com a saúde do Brasil.”

O ministro desembarcou em São Luís na noite de sexta-feira, a tempo de participar de um jantar na casa da governadora. No dia seguinte, esteve na inauguração de hospitais em companhia de políticos do Estado. “Esse encontro é apenas uma coincidência; ninguém sabe o que vai acontecer em 2002”, desconversou.

Tucano mais cotado como pré-candidato do PSDB à corrida presidencial, Tasso disse que não havia nenhum caráter político no encontro. O governador cearense afirmou que, além da cerimônia de abertura da Mostra do Redescobrimento, não tinha nenhuma conversa agendada na cidade. Ele não admitiu a possibilidade de um pacto para neutralizar as críticas feitas pelo presidente do Congresso, senador Antonio

Carlos Magalhães (PFL-BA), contra o presidente Fernando Henrique Cardoso – hipótese aventada por políticos presentes à festa.

“Não existe nenhum pacto”, garantiu Tasso. “Estou aqui apenas para prestigiar a mostra, a convite de Roseana.” O governador cearense,

que aparece com 6% na pesquisa Ibope, passou a maior parte do tempo trocando confidências com o senador José Sarney (PMDB-AP), o preferido de ACM para substituí-lo na presidência do Senado.

Covas – Ao mesmo tempo em que começa a acelerar o ritmo de trabalho, o governador Mário Covas reinicia os contatos políticos. Depois de reforçar apoio à pré-candidatura de Tasso, ele reúne-se hoje com o ministro da Saúde, José Serra (PSDB), no Palácio dos Bandeirantes. O encontro para assinatura de convênio na área da saúde havia sido marcado antes das declarações em favor de Tasso.

Serra nega que a reunião tenha caráter político. Em conversas reservadas, porém, o ministro não esconde sua intenção de candidatar-se à Presidência. No ninho tucano, Serra também é cotado para a sucessão de Covas. (Cláudia Carneiro e Félix Alberto Lima, especial para o Estado)



Serra e Tasso conversam durante o evento; governadora afirma que convite foi protocolar

**MINISTRO
DA SAÚDE
VAI SE
ENCONTRAR
HOJE COM
COVAS EM
SÃO PAULO**